

PESQUISA Levantamento da Esalq Economia Jr. mostra que varejistas locais apostam em melhora nas vendas

Comerciantes retomam otimismo

Claudioh Coradini/JP

Pesquisa realizada pela Esalq Jr. Economia, empresa júnior formada por alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), mostrou que o ICV-P (Índice de Confiança do Varejo - Piracicaba) atingiu 100,59 pontos em abril, uma alta de 6,24% em relação ao mês anterior, quando o índice registrou 94,69 pontos.

De acordo com o levantamento, os dados refletem o otimismo de varejistas locais, reforçado pelo fim do pagamento dos impostos de início de ano, a boa expectativa com as datas festivas e as medidas que vêm sendo tomadas pelo governo para controlar a inflação. Para o segundo semestre, as perspectivas seguem positivas.

Os setores que mais se destacaram em abril foram vestuário, com aumento de 46,95% sobre março, por conta principalmente da troca de estação, e farmácia (11,1%), impulsionada pelo início da época mais fria do ano. Um dos principais fatores responsáveis pelo aumento no índice de confiança foi a quitação das obrigações tributárias de início do ano por parte dos consumidores, que tendem a elevar o consumo com o fim desses gastos.

Além do índice geral, tanto o índice atual quanto o futuro apresentaram uma elevação de cerca de 6%, indicando um bom momento para os varejistas, conforme o mesmo levantamento.

A pesquisa mostrou ainda que o comportamento do índice calculado pela Esalq Jr. Economia foi observado no ICC (Índice de Confiança do Consumidor), da FGV (Fundação Getúlio Vargas): após seis meses de queda, o índice registrou leve aumento em abril.

Para o presidente da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Angelo Frias Neto, as novas políticas macroeconômicas do governo vêm contribuindo para um cenário mais otimista. “Empresários estão na



Diretora de marketing do grupo, Valéria Aversa: setor automotivo vive bom momento com juros baixos

expectativa de que ações do governo, como os cortes de alguns impostos, façam a economia deslançar. Prova disso foi a nossa última pesquisa de expectativa de vendas para o Dia das Mães, que apontou um aumento de 9,6%”, afirmou Frias Neto.

Proprietário de duas lavanderias na cidade, uma no bairro São Dimas e outra no Centro, o empresário Vinícius Godoy Barreiros confirmou as perspectivas positivas para o setor. “A procura pelos nossos serviços vem crescendo ano a ano, refletindo uma tendência nacional. Em 2012, o faturamento das lavanderias cresceu 44%, ficando atrás somente dos valores registrados pelos setores hoteleiro e de turismo. No caso de Piracicaba, temos ainda a vinda de muita gente de fora para trabalhar em empresas como a Hyundai, aumentando a demanda pelo nosso serviço”, destacou Barreiros, que planeja abrir uma terceira unidade entre o fim des-

te ano e início do próximo.

“Estamos trabalhando com a capacidade máxima, então vejo que chegou a hora de investir. Além do maquinário, deveremos ampliar o quadro de funcionários em pelo menos 30%”, acrescentou. Atualmente, as duas lavanderias empregam dez funcionários.

IPI— Favorecido pela prorrogação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) reduzido e pelos juros baixos, o setor automotivo também tem desfrutado desse bom momento. “Todo ano trabalhamos para aumentar nossa participação no mercado. Acompanhamos as expectativas das montadoras (que é de 5%) e as tendências mercadológicas. Este ano, o Grupo Aversa está trabalhando com a possibilidade de crescer de 8% a 10%”, disse a diretora de marketing do grupo, Valéria Aversa.

Atualmente, o grupo conta

com seis lojas em Piracicaba, revendas em Americana, Limeira, Rio Claro, Araras, São Pedro, Indaiatuba e Campinas, além de atuar no mercado imobiliário.

AMPLIAÇÃO— Com apenas dois meses de negócio, a empresária Juliana Danelon já teve que dobrar o número de funcionários no seu salão especializado em serviços de manicure e pedicure, no bairro São Dimas. “Comecei com uma secretária e quatro profissionais da área. Agora estou com duas secretárias e oito profissionais. Pretendo ainda agregar outros serviços no mesmo espaço”, contou Juliana, que identificou no ramo uma oportunidade promissora de investimento.

“Além de faltar serviço eficiente na área, vimos que esse esquema express direcionado a mulheres modernas, que não têm disponibilidade de horário, vem sendo cada vez mais demandado”, completou. **(Paola Ribeiro)**